

Resumo de Contabilidade Internacional

A obra pretende preencher uma lacuna na bibliografia nacional, bem como atender às exigências das diretrizes curriculares do MEC que recomendam o ensino desta matéria para alunos de graduação em ciências contábeis.

Começa o texto enfatizando a questão do ambiente legal e institucional da contabilidade no Brasil, destacando sua evolução e a trajetória recente, a influência governamental na promulgação de normas contábeis, o nível de atuação dos profissionais da área, as características da educação na área contábil e os respectivos desafios.

Finaliza o Capítulo 1 com a abordagem da participação dos auditores independentes vis-à-vis à estrutura empresarial vigente no país. As principais causas das diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (financial reporting) são analisadas nos Capítulos 2 e 3, enquanto o Capítulo 4 discute as principais divergências nos critérios de reconhecimento e mensuração, mediante a comparação das normas brasileiras, internacionais e norte-americanas.

O Capítulo 5 apresenta o ambiente legal e regulamentar da contabilidade em países do modelo anglo-saxão (Grã-Bretanha e Estados Unidos), do modelo da Europa Continental (França e Alemanha) e dois países que aparentemente têm "luz própria", ora apresentando características de um, ora do outro (no caso, Japão e Holanda).

Por fim, o Capítulo 6 faz uma comparação das exigências de evidenciação de dois dos mais representativos organismos mundiais.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)